

## **A necessidade da construção do raciocínio em face a inércia do pensamento nas decisões**

Autor: Jovani Donizeti Lixandrão

### **Resumo:**

O presente artigo tem como função principal promover uma reflexão acerca dos aspectos relacionados ao pensamento inserido nos processos decisórios das empresas.

O artigo indica a necessidade da elaboração de um pensamento crítico e lógico movido pela repetição e estruturado pela necessidade da conexão mental serena com o objeto da decisão a fim de promover a união entre cérebro e ambiente que através da composição de cenários diversos poderá potencializar a decisão mais assertiva possível.

Palavras chave: Pensamento, repetição, resultado.

### **Artigo:**

Pensar é o instrumento de maior relevância da espécie humana.

O pensamento pode oferecer discernimento e direção diante de uma crise elevando o homem a condição de ser o responsável por escolhas que o levarão infalivelmente ao que muitos chamam de destino.

Somos seres naturalmente pensantes, capazes de tomar decisões e por que então em muitos momentos a mente humana se prende em um arcabouço constituído de ideias e pensamentos indecisos e inférteis, bloqueando sua capacidade de gerar soluções inteligentes ? Talvez a resposta esteja no conceito da evolução diante da repetição.

Ao andar de bicicleta pela primeira vez normalmente caímos, depois caímos novamente e através de atos repetitivos vamos desenvolvendo o equilíbrio fazendo com que mente e corpo conectados exerçam cada qual o seu papel na geração do equilíbrio. Um grande atleta exaustivamente repete movimentos em busca da proximidade da perfeição e assim desenvolve sua capacidade e aumenta seu nível de acertos e conseqüentemente tem muito mais chance de chegar aos resultados esperados. Desse modo tomar uma decisão consciente ou movida por um impulso pode estar associada ao fato de ter se aprendido a reagir de tal forma.

Analisando essa condição e observando o comportamento humano atual podemos notar que as gerações atuais não tem sido devidamente expostas ou naturalmente treinadas para tomarem decisões diante de situações complexas permitindo que agentes alternativos como a ansiedade, medo, orgulho e outros sentimentos nocivos tomem o leme e direcionem os caminhos da vida. A esse fato podemos dizer que é como se o ser humano permitisse que o veículo mais importante de todos que é sua mente pudesse ser guiado por um motorista alternativo que não sabe para onde o dono daquele veículo deseja ir, tomando ele a decisão de estabelecer a rota.

Quando se trata de uma empresa a necessidade de decisões inteligentes está todos os dias permeando o gestor através de estímulos advindos de situações como a necessidade de intervir na equipe, controlar o dinheiro, lançar o produto, vencer a concorrência, responder a reclamação do cliente e assim sucessivamente, exigindo dos tomadores de decisão a necessidade de manter o controle do leme da embarcação. E para que o gestor possa comandar o barco com eficiência tomando as melhores decisões dentro de cenários complexos são necessárias as fases do silêncio, reflexão, elaboração de hipóteses e decisão final.

Sim, tomar decisão exige tempo e paciência e embora a decisão rápida possa ser uma virtude valiosa para algumas empresas o raciocínio metódico e equilibrado vai contribuir enormemente para decisões mais consistentes e justas.

Mais vale ser estratégico que rápido, principalmente pelo fato de que as decisões empresariais não pensadas levam a empresa a perder dinheiro, situação antagônica a sua essência. Mas não se esqueça, saiba também ouvir para tomar as melhores decisões.

**Conclusão:**

Treine o ato de pensar, pense antes de qualquer decisão de forma exaustiva, descanse e pense novamente sem esquecer de desenvolver várias opções de decisão com base inclusive no ouvir.

Pense nisso.